



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

DIÁLOGO SOBRE ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS QUE VALORIZAM O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Cícero Alves do Nascimento¹

Bárbara Dayane Silva Costa²

Gabriela Carvalho Ribeiro³

Albertina Marília Alves Guedes (Orientadora)⁴

*¹Estudante do Curso de Licenciatura em Computação no Instituto Federal do Sertão Pernambucano,
Campus Petrolina. E-mail: ciceronmt12@gmail.com*

*²Estudante do Curso de Licenciatura em Computação no Instituto Federal do Sertão Pernambucano,
Campus Petrolina. E-mail: barbaradscosta14@gmail.com*

*³Estudante do Curso de Licenciatura em Computação no Instituto Federal do Sertão Pernambucano,
Campus Petrolina. E-mail: gabriela.car.ribeiro13@gmail.com*

*⁴Professora do Curso de Licenciatura em Computação Instituto Federal do Sertão Pernambucano,
Campus Petrolina. E-mail: albertinamarilia@hotmail.com*

Resumo: Atualmente, diversos estudos apresentam discussões sobre a importância da execução de estratégias de ensino que desperte e mobilize o interesse do estudante para os conteúdos curriculares ministrados em sala de aula. A partir deste pressuposto, este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa e de inspiração etnográfica. O principal objetivo deste trabalho é apresentar estratégias pedagógicas de ensino que visam valorizar o processo de aprendizagem de alunos do Ensino Fundamental I de uma escola pública na cidade de Petrolina-PE. Foi realizada no 2º semestre de 2015 e teve a colaboração de oito professores. Os resultados deste trabalho indicam que alguns professores ainda executam em sala de aula estratégias de ensino embasado no modelo tradicional com a solicitação de atividades individuais ou em equipe. Por outro lado, outros professores relataram que buscam promover em sala aula atividades pedagógicas diversificadas e diferenciadas, tais como, leitura compartilhada, jogos educativos e atividades lúdicas. Por fim, podemos concluir que, apesar dos desafios presentes na escola concernentes à infraestrutura adequada e/ou ausência de material de didático de apoio pedagógico, alguns professores se esforçam em executar atividades pedagógicas diferenciadas e que valorizam a autonomia, participação e criatividade dos alunos.

Palavras-chave: Estratégias Pedagógicas de Ensino, Aprendizagem, Ensino Fundamental I.

INTRODUÇÃO

As atividades e/ou estratégias de ensino são definidas como situações variadas, criadas pelo educador para viabilizar aos estudantes a interação com o conhecimento. Neste sentido, o professor seleciona as estratégias de ensino e as utiliza como meio de intervenção para uma boa qualidade de envolvimento dos alunos com a aprendizagem considerando os objetivos educacionais e o tempo disponível para a execução das tarefas e o ambiente físico (BORDENAVE e PEREIRA, 2002). Partindo desse pressuposto o processo educacional parece estar relacionado a duas ações pedagógicas interdependentes, essenciais e complementares: o ensinar e o aprender. De acordo com



alguns trabalhos realizados por profissionais da área da educação o desenvolvimento dessas ações pedagógicas requer tanto de quem ensina como de quem aprende. Sendo assim, nos últimos anos, é possível identificar diversas pesquisas que tratam da relevância das estratégias de utilizadas por professores os quais valorizam o processo de ensino e aprendizagem (OLIVEIRA, BORUCHOVITCH e SANTOS, 2010).

De acordo com estudos realizados por Anastasiou e Alves (2006) vários são os fatores que podem interferir no sucesso do processo de ensino e aprendizagem, tais como: as condições estruturais da instituição de ensino, as condições de trabalho dos professores, as condições sociais dos alunos, os recursos disponíveis. Anastasiou e Alves (2006) ainda destacam que as estratégias de ensino utilizadas pelos docentes devem ser capazes de sensibilizar, motivar e envolver os alunos no processo de aprendizagem levando em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, bem como o contexto sociocultural e econômico o qual os alunos estão inseridos. Todavia, Anastasiou, Cavallet e Pimenta (2003), apresentam que o planejamento docente deve permitir a organização do conteúdo e/ou conhecimento de forma sistematizada, permitindo ao aluno estabelecer conexões entre os seus conhecimentos prévios e o que aprende em sala de aula.

A realização desse estudo foi considerada relevante visto que, conforme apresentado por Anastasiou e Alves (2006), para desenvolver uma estratégia pedagógica de ensino que eleve a qualidade do desempenho escolar do aluno é preciso que o professor leve em consideração que a escola não se encontra isolada, e, por isso, ao planejar suas estratégias de ensino não significa apenas ditas regras em sala de aula, mas sim, é imprescindível fazer o seu planejamento pedagógico esteja embasado na realidade social, econômica e cultural dos educandos. Outro aspecto relevante para a realização deste trabalho refere-se ao fato de que, apesar das dificuldades encontradas na execução do trabalho docente, alguns professores desenvolvem em sala de aula estratégias pedagógicas que demonstram valorizar o processo de ensino e aprendizagem. A partir deste contexto. Esse trabalho objetiva apresentar estratégias pedagógicas de ensino que visam valorizar o processo de aprendizagem de alunos do Ensino Fundamental I de uma escola pública municipal na cidade de Petrolina-PE.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho é resultado de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa de inspiração etnográfica. Para Macedo (2009), a pesquisa qualitativa visa à compreensão e interpretação de um



fenômeno social no qual o pesquisador busca a compreensão do contexto de pesquisa. Sobre pesquisa de inspiração etnográfica Macedo (2009, p. 33) apresenta que diz respeito a um estudo “onde os pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais”.

O instrumento utilizado na coleta dos dados foi um Roteiro de Entrevista Aberto a qual foi realizada individualmente em local e horário conveniente a cada professor. Essa entrevista objetivou verificar mediante o diálogo com os professores quais estratégias de ensino são utilizadas para elevar o processo de ensino e aprendizagem. Durante a realização de cada entrevista foi utilizado um aparelho de áudio. Em seguida, as entrevistas foram transcritas seguindo o mais fiel possível a fala dos participantes. Posteriormente, mediante uma leitura atenta, cuidadosa e repetitiva das entrevistas transcritas foi construído as Categorias de Análise embasadas na Análise de Conteúdo de Bardin (2009).

Esse estudo foi realizado no 2º semestre de 2015 e teve a colaboração de 8 professores que lecionam no Ensino Fundamental I de uma escola pública na cidade de Petrolina/PE. Foram considerados elegíveis para participarem da investigação, professores que tivessem vínculo permanente com a instituição por no mínimo um ano. Seguindo as recomendações éticas antes da realização da Entrevista Aberta, cada participante foi convidado a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (CNS, Resolução 196/96). Visando garantir a não identificação dos professores colaboradores, os nomes dos participantes foram omitidos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Após a análise das entrevistas transcritas emergiram as temáticas mais constantes nas falas dos participantes as quais deram embasamento para a construção das seguintes Categorias de Análise: 1) Realização de atividades individuais e em equipe, e, 2) Realização de atividades lúdicas, jogos educativos e leitura compartilhada, conforme descrito abaixo:

1) Realização de atividades individuais e em equipe

De acordo com o relato dos participantes deste estudo, percebemos que, apesar dos professores relatarem que tem preocupação na elaboração de atividades pedagógicas que são executadas na sala de aula, na verdade, a maioria dos participantes demonstraram que solicitam apenas dois tipos de atividades aos seus alunos, as que podem ser realizadas individualmente ou em equipe. Percebemos isso quando os professores relataram: “*na medida do possível, tento*



diversificar as atividades que realizo em sala de aula com meus alunos, tais como, faço atividade individual e em equipe, solicito também atividades de pesquisa para serem realizadas em casa”. Outro professor ainda acrescentou que *“antes de planejar uma estratégia pedagógica eu tenho o cuidado de observar o nível de aprendizagem dos alunos e uma estratégia que eu costumo utilizar são atividades individuais e em equipe”.*

Nestes relatos os professores demonstram preocupação na elaboração das atividades pedagógicas que são executadas em sala de aula, quando possível, buscam executar atividades diversificadas. Todavia, relataram que solicitam aos seus alunos que façam apenas dois tipos de atividades, a saber, atividades individuais e em equipe. Nestes relatos podemos inferir que os professores parecem que não valorizam os conhecimentos prévios dos alunos conforme ressalta Ausubel (1982). Além disso, nas falas esses professores demonstram que não executam atividades pedagógicas com o objetivo de romper e/ou superar com o modelo tradicional de ensino como destaca Fino (2011).

2) Realização de atividades lúdicas, jogos educativos e leitura compartilhada

Para Sarmiento (2004), quando o professor organiza uma ação pedagógica mediada por atividades lúdicas e/ou jogos com objetivos pedagógicos é possível viabilizar que o aluno expresse a autonomia e criatividade durante o processo de aprendizagem. Além disso, é possível também despertar o interesse e motivação dos alunos pelos conteúdos curriculares estudados em sala de aula (ROJAS, 2009).

Sobre as estratégias de ensino realizadas através do uso de atividades pedagógicas lúdicas uma professora mencionou: *“eu utilizo com bastante frequência o lúdico envolvendo o conteúdo estudado. Também faço jogos educativos e leitura compartilhada em sala de aula”.* Outro professor ainda mencionou que realizada *“leitura compartilhada, jogos pedagógicos e rodas de conversa sobre os conteúdos ministrados em sala de aula para verificar se os alunos estão aprendendo os conteúdos trabalhados no decorrer da aula”.*

De acordo com Almeida (2002), os jogos educativos e/ou atividades lúdicas podem desempenhar um papel importante no processo de aprendizagem dos alunos, pois, quando planejados previamente pelos professores, o aluno pode aprender de maneira significativa, vivenciando as situações pedagógicas, experimentando, realizando, sentindo, e, por fim, apreendendo o conteúdo ministrado em sala de aula através do jogo e/ou atividades lúdicas. Moran



(2012) ainda destaca que os professores devem repensar, refletir e modificar suas estratégias de ensino buscando valorizar a aprendizagem no contexto escolar de modo que o lazer e aprendizagem dos alunos possam estar integrados.

De acordo com Anastasiou e Alves (2006), são diversas as possibilidades de atividades pedagógicas que professor pode desenvolver em sala de aula visando elevar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, autonomia e participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento, tais como: aula expositiva e dialogada mediante a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos estudantes, cujo conhecimento prévio deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida para a construção do conhecimento; elaboração de portfólio por intermédio da produção de material de estudo por parte dos alunos; dramatizações e/ou apresentações teatrais, dentre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados apresentados neste estudo apresentaram que alguns professores, apesar de relatarem que se preocupam com as estratégias de ensino utilizadas em sala de aula as quais visam elevar a qualidade do processo de aprendizagem dos alunos, na verdade, parecem ser estratégias pedagógicas que ainda estão embasadas no modelo tradicional de ensino e, na verdade, demonstram não valorizar a autonomia e participação ativa do aluno na construção do conhecimento. Nos relatos dos professores entrevistados percebemos também que nenhum deles citou que fazem uso de instrumentos tecnológicos na execução de estratégias de ensino. Todavia, reconhecemos que, apesar dos desafios presentes na escola concernentes à infraestrutura adequada e/ou ausência de material de didático de apoio pedagógico, alguns professores se esforçam em executar atividades pedagógicas diferenciadas e que valorizam a autonomia, participação e criatividade dos alunos.

Por fim, esperamos que esse trabalho possa contribuir de modo significativo na área da educação mediante discussão e reflexão sobre a temática discutida neste estudo, bem como possa agregar novas ideias e/ou propostas no desenvolvimento de estratégias pedagógicas bem-sucedidas, que possam elevar a qualidade do desempenho escolar de alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.T.P. DE. **Jogos divertidos e brinquedos criativos**. Petrópolis: Vozes, 2002.



- ANASTASIOU, L. G. C; ALVES, L. P. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, L. G. C; ALVES, L. P. (Org.). **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** 6ª Ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2006.
- ANASTASIOU, L. G. C; CAVALLET, V. J; PIMENTA, S. G. Docência no ensino superior construindo caminhos. In: BARBOSA, R. L. L. (Org.). **Formação de educadores: Desafios e perspectivas.** São Paulo, Editora UNESP, 2003.
- AUSUBEL, D. P. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo: Moraes, 1982.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Persona, 2009.
- BORDENAVE, J. D; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996.** Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/comissão/conep/resolucao.html>. Acesso em 25 jun 2015.
- FINO, C. N. Inovação pedagógica: significado e campo de investigação. In: MENDONÇA, A. B. (Org.). **Educação em tempo de mudança.** Funchal: Grafimadeira, 2011.
- MACEDO, R. S. **A etnopesquisa crítica e multirreferencial nas ciências humanas e na educação.** Salvador: Edufba, 2009.
- MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 5ª Ed. Campinas: Papirus, 2012
- OLIVEIRA, K. L; BORUCHOVITH, E; SANTOS, A. A. A. **Escala de avaliação das estratégias de aprendizagem para o ensino fundamental.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- ROJAS, J. **Educação lúdica: a linguagem do brincar, do jogo e da brincadeira no aprender da criança.** Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2009.
- SARMENTO, M. J. As Culturas da infância nas encruzilhadas da segunda modernidade. In: SARMENTO, M. J; CERISARA, A. B. **Crianças e miúdos: perspectivas sociopedagógicas da infância e educação.** Porto: Asa, 2004, p. 9-34.